

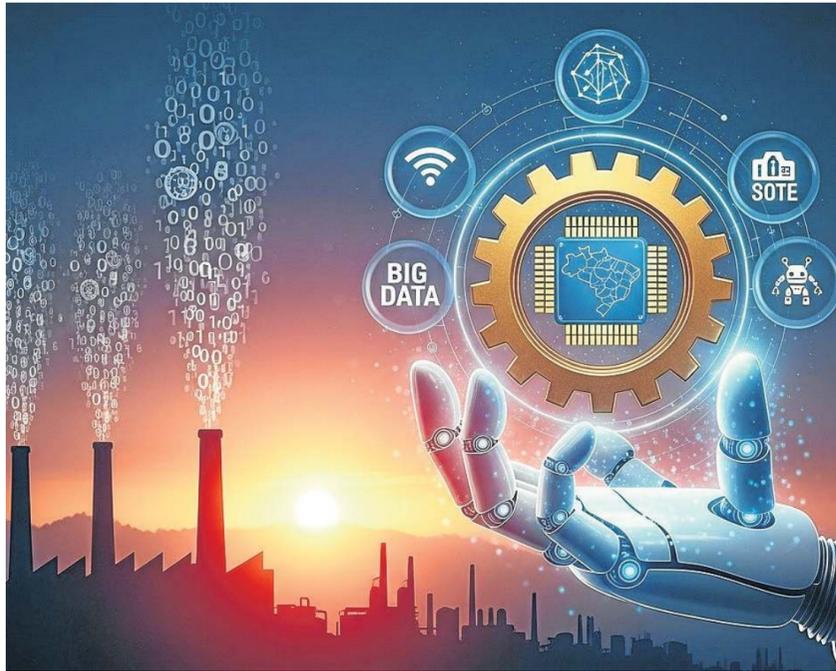


“A imaginação é mais importante do que o conhecimento”

Albert Einstein (1879-1955), físico alemão

Chamada milionária para projetos de inovação

Whisk



Empresas de tecnologia do Distrito Federal têm até sexta-feira da semana que vem para apresentar propostas ao B+P — Smart Factory BNDES/2025, que vai destinar R\$ 56 milhões a projetos de inovação em Indústria 4.0. A iniciativa é uma parceria entre Senai e BNDES dentro do programa federal Brasil Mais Produtivo.

Podem participar companhias que desenvolvem soluções como inteligência artificial, IoT, big data, aplicações móveis, robótica, realidade virtual, cibersegurança e outras tecnologias habilitadoras. Cada proposta deve ser construída em conjunto com os Institutos Senai de Inovação e Tecnologia, e as soluções precisam ser validadas em fábricas reais, com impacto direto na produtividade de micro, pequenas e médias indústrias.

O DF, que já conta com um ecossistema ativo em startups e empresas de base tecnológica, encontra no edital uma oportunidade estratégica: não apenas captar recursos, mas consolidar sua posição como polo de inovação aplicada à indústria. Além do aporte financeiro, o programa oferece vitrine nacional para empresas capazes de desenvolver soluções escaláveis e replicáveis em todo o país. A expectativa é de que sejam aprovadas até 100 propostas. Os projetos devem ser submetidos junto aos Institutos de Inovação e Tecnologia do Senai pela Plataforma Inovação para a Indústria.

Diego Bresani/Divulgação



Estreia em casa

O cinema tem a capacidade de transformar o particular em universal, e o cineasta brasileiro Roni Sousa é a prova disso em sua estreia na direção. Com o documentário *Fogo Abismo*, ele não apenas revisita as memórias de infância na Vila Rabelo, uma ocupação em Sobradinho 2, mas também reacende o debate sobre temas urgentes, como a desigualdade e o racismo ambiental, tudo isso a partir da perspectiva da periferia.

O filme é o único representante do Distrito Federal na Mostra Competitiva Nacional do 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A exibição, marcada para 19 de setembro, às 21h, no icônico Cine Brasília, carrega um simbolismo especial. Como espectador assíduo do festival, o próprio diretor se emociona com a oportunidade de estrear em um palco tão importante, ao lado de grandes produções. “Estrear ali como diretor, com um filme independente e feito sem recursos, ao lado de produções tão grandes e importantes, é emocionante. Isso mostra que o cinema tem espaço para todos — e que obras criadas na periferia também têm potência e lugar nessa história”, afirma Roni.

Rating da Caesb

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) recebeu a classificação AAA.br da Moody's Local BR. É a nota máxima na escala nacional da agência internacional de classificação de risco.

Segundo a empresa, o rating reflete o alto grau de confiança na capacidade de honrar os compromissos financeiros. A Moody's levou em conta aspectos como solidez financeira, governança corporativa, capacidade de investimento, sustentabilidade operacional e alinhamento com boas práticas ambientais e regulatórias.

Bruna Gaston CB/DA Press



Foco no mercado de trabalho

O *Correio Braziliense* promove, na tarde da próxima terça-feira, o CB.Fórum Educação profissional e o mercado de trabalho. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF), o evento vai reunir especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com o mundo do trabalho. Entre os painelistas confirmados estão a secretária de Educação do DF, Hélivia Paranaçuá; o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (foto); e o secretário de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), Marcelo Bregagnoli.

FESTA DO MORANGO/Evento, que chega à 29ª edição, movimenta a economia local e valoriza a força dos produtores. Entre as atrações, haverá shows de Rio Negro & Solimões, Natanzinho Lima, Murilo Huff, Léo Magalhães e a banda Calcinha Preta

Brazlândia espera 500 mil pessoas

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



O pequeno produtor Francisco Santos e a mulher, Maria do Rosário, colhem a fruta na véspera do evento



Um dos destaques da feira são os produtos artesanais

» VITÓRIA TORRES

Em Brazlândia, o morango floresce como símbolo de tradição. Da terra vermelha nasce a fruta que inspira a 29ª edição da tradicional Festa do Morango, que acontece na Associação Rural Cultural Alexandre de Gusmão, em dois fins de semana. A festa começa hoje e segue até 14 de setembro, com entrada gratuita. A região é responsável por mais de 90% da produção de morangos no Distrito Federal.

Este ano, o público poderá visitar 42 estandes, cada um comandado por uma família produtora, com uma grande oferta de morangos in natura e produtos artesanais como tortas, geleias, bolos, bebidas alcoólicas, bombons e o famoso morango do amor, que viralizou nas redes sociais em julho. Além da feira gastronômica, a programação conta com shows de grandes nomes da música nacional, concurso Rainha do Morango, parque de diversões, fazendinha, exposição agrícola e diversas atrações para todas as idades. A estimativa é que mais de 500 mil visitantes passem pelo espaço.

Como parte da experiência, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) vai realizar nos sábados o tradicional Colha & Pague do Morango, permitindo ao visitante colher a fruta direto da lavoura e conhecer de perto o processo de cultivo. Para participar, é necessário fazer a inscrição pelo WhatsApp (61) 99817-3453.

Entre as atrações musicais confirmadas estão Rio Negro & Solimões, Natanzinho Lima, Murilo Huff, Léo Magalhães e a banda Calcinha Preta, prometendo animar ainda mais a festa que já virou símbolo da região.

Crescimento

A produção de morangos no DF segue em ritmo de crescimento. De

Serviço

Quando: 5 a 7 e 12 a 14 de setembro
Horário: a partir das 18h (sextas) e a partir das 10h (sábados e domingos)
Onde: Associação Rural Cultural Alexandre de Gusmão (Arcaag), Incra 6, BR-080, Km 13 (Brazlândia)
Entrada gratuita

Programação

Shows durante os dois fins de semana de festa:
5/9 (quinta-feira) — Rio Negro & Solimões
6/9 (sexta-feira) — Negão Chandon e Guilherme Silva
7/9 (sábado) — Natanzinho Lima
12/9 (quinta-feira) — Murilo Huff
13/9 (sexta-feira) — Léo Magalhães
14/9 (sábado) — Calcinha Preta

acordo com dados da Emater-DF, atualmente são 358 agricultores envolvidos diretamente com o cultivo da fruta, sem repetição de áreas. Se considerados aqueles que produzem em mais de uma localidade, o número chega a 584 produtores. Em 2023, o número de agricultores foi um pouco maior, com 386 sem repetição, mas, ainda assim, a produção de 2024 superou a do ano anterior. “Isso significa que os produtores estão melhorando seu manejo e tornando a lavoura mais produtiva”, explica o engenheiro agrônomo da Emater-DF, Claudinei Machado.

O volume colhido em 2024 alcançou 6.615 toneladas, superando as 6.589 toneladas registradas em 2023. Além disso, o valor bruto da produção, que representa o total em reais gerado com a comercialização de morangos no DF, ultrapassou

R\$ 210 milhões em 2024. Em 2015, há 10 anos, a Emater-DF contava com 180 produtores de morango cadastrados, responsáveis por uma produção anual de 5.250 toneladas.

Preparação

O pequeno produtor Francisco Santos, 59 anos, está à frente da marca Família F Morangos, criada em homenagem aos membros da família, todos com nomes iniciados pela letra F. Com propriedade em Brazlândia, ele cultiva morangos há 17 anos e há uma década participa da festa. Para Francisco, o evento é uma importante fonte de renda. “Cada ano que passa é mais uma surpresa. As coisas sempre estão melhorando. Na última Festa do Morango, eu lucrei cerca de 50 mil”.

Com uma produção diversifica-

da que inclui, além dos morangos, culturas como goiaba, couve-flor e tomate, Francisco vê na festa uma oportunidade de mostrar o resultado de um trabalho familiar dedicado. “Estamos nos preparando muito para essa festa. Tem que ter produtos de qualidade. Quem se prepara e faz o cultivo do morango da forma correta vai ter os melhores morangos e se destacar no meio de tantos produtores”. Ele trabalha com duas variedades da fruta, Camarosa e Valentina.

Na barraca da Família F Morangos, o público encontrará desde caixas de morango in natura até delícias como geleia, fondue, din-din e sorvete da fruta. “Tem gente que compra uma caixa, tem gente que compra cinco, e tem gente que leva até 10 caixas de morango. O ano todo a gente se prepara para

esse evento”, conta Francisco. Com o apoio direto de 15 familiares, incluindo os oito filhos, noras, genros e a esposa, ele lidera uma equipe de mais de 25 pessoas. “Nós somos uma família e nos ajudamos. Cada um cuida de algo”, conclui com orgulho.

O técnico agrícola e pequeno produtor Marcos Almeida, 50, com sua marca Marcão HortiFruti, em Brazlândia, cultiva morangos há uma década com a ajuda da esposa, em uma produção dedicada exclusivamente à fruta. Segundo ele, a demanda na festa é tão alta que, em alguns momentos, é necessário recorrer a produtores vizinhos para atender os pedidos. “Eu vendi mais de 3 mil caixas de morango no ano passado. Às vezes, até compramos morango nos vizinhos para poder vender”.